



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO - CAMPUS PETROLINA
ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA**

KARLOS EDUARDO GOMES DOS SANTOS

**GESTÃO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA:
Desafios e aprendizados**

SALGUEIRO-PE

2026



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO - CAMPUS PETROLINA
ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA**

KARLOS EDUARDO GOMES DOS SANTOS

**GESTÃO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: Desafios e
aprendizados**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Sertão Pernambucano, como
parte dos requisitos para a conclusão do curso
de Especialização em Docência na Educação
Profissional e Tecnológica.

Orientadora: Prof^a Dra. Dayane Nascimento
Sobreira

SALGUEIRO-PE

2026

S237 Santos, Karlos Eduardo Gomes dos.

GESTÃO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: Desafios e aprendizados / Karlos Eduardo Gomes dos Santos. - Salgueiro, 2026.
28 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Docência para Educação Profissional e Tecnológica) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, Campus Salgueiro, 2026.
Orientação: Profª. Drª. Dayane Nascimento Sobreira.

1. Educação Profissional. 2. Gestão Educacional. 3. Cidadania. 4. Direitos Humanos. 5. Pesquisa Autobiográfica. I. Título.

CDD 370.113



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO - CAMPUS PETROLINA
ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA
KARLOS EDUARDO GOMES DOS SANTOS**

**GESTÃO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: Desafios e
aprendizados**

Relatório de Formação apresentado ao curso Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica do IF Sertão PE, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Docência na Educação Profissional e Tecnológica.

Aprovado em: 28 de fevereiro de 2026
(dez)

NOTA: 10,0

BANCA EXAMINADORA

Profª Dayane Nascimento Sobreira
IF Sertão PE (Orientadora)

Dayane N. Sobreira

Profª Ana Carla de Medeiros Trindade
UFRPE (examinadora externa)

Ana Carla de M. Trindade

Profª Cintia Luiza Mascarenhas de Souza
IF Sertão PE (examinadora interna)

Cintia Luiza M. de Souza

*Dedico este trabalho primeiramente a Deus, fonte de vida,
sabedoria e inspiração, que guia meus passos e fortalece
minha caminhada.*

*Dedico também a todos os seres humanos que, com
coragem e esperança, buscam desenvolver o seu melhor,
transformando dificuldades em aprendizado e sonhos em
realidade.*

AGRADECIMENTOS

A Deus, por me conceder forças, sabedoria e resiliência em todos os momentos desta jornada.

Aos meus filhos, Paulo Henrique e Fernanda Alice, pela inspiração diária, pelo amor incondicional e por serem a razão do meu esforço e dedicação.

*“Educação não transforma o mundo, educação muda
as pessoas. Pessoas transformam o mundo”*

(Paulo Freire)

RESUMO

O trabalho apresenta um estudo de natureza qualitativa, fundamentado na metodologia da pesquisa autobiográfica, com foco na gestão da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e nos desafios e aprendizados decorrentes dessa atuação. A investigação busca compreender, a partir das reflexões construídas ao longo da trajetória pessoal e acadêmica do pesquisador, de que modo a gestão educacional na EPT pode contribuir para a formação humana integral, a cidadania e a efetivação dos direitos humanos. Para tanto, desenvolveu-se uma reflexão conceitual sobre gestão democrática, cidadania, direitos humanos e formação humana, considerando o percurso histórico da Educação Profissional e Tecnológica e suas relações com o mundo do trabalho. A análise de documentos orientadores, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e normativas da EPT, evidenciou que a gestão educacional assume papel estratégico na promoção de práticas institucionais pautadas na ética, na justiça social, na inclusão e no respeito à diversidade. Os resultados indicam que os desafios enfrentados no cotidiano da gestão como a tomada de decisões, a mediação de conflitos e a construção de práticas participativas constituem importantes aprendizados formativos. Compreende-se que a gestão na Educação Profissional e Tecnológica, quando orientada por princípios democráticos e humanizadores, configura-se como instrumento relevante para o fortalecimento da cidadania e da dignidade da pessoa humana.

Palavras-chave: Gestão Educacional; Educação Profissional e Tecnológica; Cidadania; Direitos Humanos; Pesquisa Autobiográfica.

ABSTRACT

This study presents qualitative research grounded in autobiographical research methodology, focusing on the management of Professional and Technological Education (EPT) and the challenges and learning experiences arising from this professional practice. The investigation seeks to understand, through reflections developed throughout the researcher's personal and academic trajectory, how educational management within EPT contributes to integral human formation, citizenship, and the realization of human rights. To this end, the study develops a conceptual reflection on democratic management, citizenship, human rights, and human development, considering the historical path of Professional and Technological Education and its relationship with the world of work. The analysis of guiding documents, such as the National Common Curricular Base (BNCC) and EPT regulations, highlights that educational management assumes a strategic role in the promotion of institutional practices grounded in ethics, social justice, inclusion, and respect for diversity. The results indicate that the challenges faced in daily management – such as decision-making, conflict mediation, and the construction of participatory practices – constitute significant formative learning. It is understood that management in Professional and Technological Education, when guided by democratic and humanizing principles, serves as a relevant instrument for the strengthening of citizenship and human dignity.

Keywords: Educational Management; Vocational and Technological Education; Citizenship; Human Rights; Autobiographical Research.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
2. OBJETIVOS	13
2.1 Objetivo geral	13
2.2 Objetivos específicos	13
3 DESENVOLVIMENTO	14
3.1 Narrativas do processo formativo	15
3.2 Experiências e vivências na Educação Profissional e Tecnológica	17
3.3 Reflexões sobre a formação acadêmica no curso	18
3.3.1 A Docência na EPT: Contingências históricas e práticas inspiradoras	18
3.3.2 Cultura Digital e Educação Profissional e Tecnológica	19
3.3.3 Práticas Educativas Inclusivas na EPT: teorias e didáticas	20
3.3.4 Práticas Educativas Integradoras na EPT: teorias e didáticas	20
3.3.5 Práticas Educativas na EJA: teorias e didáticas	21
3.3.6 A pesquisa e a extensão no trabalho pedagógico da EPT: teorias e didáticas	22
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	25
REFERÊNCIAS	27

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como metodologia a pesquisa autobiográfica, que se caracteriza pela escrita de si articulada com reflexões teóricas e pedagógicas. Segundo Nóvoa (1995), o ato de narrar a própria trajetória permite compreender a formação docente como um processo contínuo de construção identitária, em que experiência pessoal e conhecimento científico se entrelaçam. Nesse mesmo sentido, Josso (2004) afirma que a autobiografia possibilita a releitura das vivências e a ressignificação dos saberes adquiridos ao longo da vida, funcionando como instrumento de investigação e formação. Dessa forma, esta pesquisa parte do meu memorial, trazendo relatos de minha experiência de vida e de atuação profissional na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), em diálogo com textos e autores que fundamentam teoricamente a discussão proposta.

Meu percurso pessoal e profissional foi marcado pela busca constante pelo conhecimento, pelo esforço diante das dificuldades e pelo compromisso com a educação. Nasci e cresci em uma família que, embora não tivesse todas as condições financeiras ideais, sempre valorizou os estudos como forma de superação e transformação social. Ainda na infância, enfrentei desafios para conciliar estudo e trabalho, mas esses obstáculos fortaleceram minha determinação em avançar na formação acadêmica e profissional. As memórias da escola se entrelaçam com sentimentos de pertencimento, mas também com episódios de exclusão que, de alguma forma, moldaram meu olhar para a importância da cidadania e dos direitos humanos como princípios inalienáveis da vida em sociedade.

A minha trajetória de formação profissional começou com o curso técnico em Eletrotécnica (2000), no Instituto Federal da Paraíba, que abriu caminhos no setor energético. Posteriormente, concluí a graduação em Direito (2009), atuando em empresas de médio e grande porte, e, mais tarde, iniciei a carreira docente no ensino superior, com foco na área jurídica.

Essa transição despertou meu interesse pela educação como espaço de transformação social e construção da cidadania. A atuação como professor de História e de Ensino Religioso ampliaram minha percepção sobre o papel do conhecimento na formação integral do ser humano, articulando dimensões éticas, espirituais e de convivência cidadã.

A problemática que norteia este trabalho surge, portanto, da inquietação em compreender de que maneira a gestão na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) pode se constituir como um espaço estratégico para a efetivação dos direitos humanos e da cidadania. Tal questionamento fundamenta-se na perspectiva de Baracho (1994), segundo a qual a cidadania ultrapassa o ato de votar, consolidando-se como condição de acesso pleno aos direitos sociais, políticos e econômicos. Nessa mesma direção, Bobbio (2004) ressalta que os direitos humanos não surgem de forma imediata ou definitiva, mas se constroem historicamente a partir de lutas, reconhecimentos e práticas sociais.

Nesse sentido, a justificativa do presente estudo ancora-se no papel do Estado e de suas instituições educacionais em assegurar processos de gestão que não apenas informem sobre direitos e deveres, mas que criem condições concretas para o seu exercício no cotidiano escolar. Conforme aponta Ferrajoli (2002 apud Piovesan, 2013), os direitos humanos constituem a lei do mais fraco frente à lei do mais forte, operando como instrumento de limitação do poder e de promoção da justiça. Assim, torna-se legítimo indagar: em que medida a gestão educacional na EPT, orientada por princípios democráticos e participativos, pode contribuir para a formação crítica, cidadã e humanizadora dos sujeitos?

2 OBJETIVOS

2.2 Objetivo geral

Relacionar a trajetória pessoal e profissional do pesquisador na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) com a análise dos desafios e aprendizados decorrentes do exercício da gestão educacional.

2.2 Objetivos específicos

- Descrever minha trajetória de formação acadêmica e profissional, destacando experiências no contexto da EPT;
- Refletir sobre os desafios, aprendizagens e conquistas vivenciados em minha atuação docente e de gestão escolar;
- Identificar de que forma as disciplinas da Especialização em Docência da EPT contribuíram para minha compreensão sobre cidadania e direitos humanos;
- Relacionar minha experiência pessoal e profissional com teorias sobre currículo, diversidade e inovação pedagógica.

3 DESENVOLVIMENTO

A pesquisa autobiográfica, do qual se trata esta, insere-se no campo das abordagens qualitativas e tem se consolidado como uma estratégia relevante para compreender processos de formação, identidade e prática docente. Trata-se de uma metodologia que valoriza a narrativa pessoal como fonte de conhecimento, ao mesmo tempo em que articula memórias e experiências individuais com referenciais teóricos e contextuais.

Segundo Nóvoa (1995), a escrita autobiográfica possibilita ao pesquisador revisitar sua trajetória, identificando aprendizagens, dificuldades e conquistas que se tornam elementos constitutivos de sua identidade profissional. Nesse mesmo sentido, Josso (2004) destaca que a narrativa autobiográfica permite a ressignificação das experiências de vida, funcionando como espaço de reflexão crítica e de reconstrução de saberes. No Brasil, autores como Abrahão (2004), Passeggi (2008) e Souza (2014) têm aprofundado o debate sobre a pesquisa autobiográfica, ressaltando sua importância para a formação docente.

Abrahão (2004) sublinha que a investigação autobiográfica contribui não apenas para compreender a história pessoal do educador, mas também para situar essa trajetória nos processos históricos e sociais da educação. Passeggi (2008) enfatiza o caráter formativo da autobiografia, afirmando que, ao narrar sua vida, o professor também elabora sentidos para sua prática pedagógica. Já Souza (2014) evidencia como a memória e a narrativa se entrelaçam na constituição da identidade docente, tornando-se ferramentas fundamentais para a reflexão crítica sobre o papel social da educação.

Do ponto de vista metodológico, a pesquisa autobiográfica exige cuidado na seleção e organização das memórias, considerando que elas não se limitam a um simples relato linear, mas constituem interpretações do vivido (Josso, 2004). Além disso, há uma dimensão ética relevante: quando o pesquisador traz à tona histórias que envolvem outras pessoas – colegas, familiares, alunos ou comunidades – deve zelar pelo respeito à privacidade e pela contextualização adequada (Ens, 2019).

3.1 Narrativas do processo formativo

Meu primeiro contato com a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) ocorreu ainda no início da minha trajetória acadêmica, quando ingressei no curso técnico de nível médio em Eletrotécnica, no Instituto Federal da Paraíba, no ano de 1997. A escolha por essa área foi motivada pelo desejo de adquirir uma formação sólida que pudesse abrir oportunidades profissionais no setor tecnológico, especialmente na área de energia elétrica, que sempre me despertou interesse. Naquele momento, minhas expectativas eram alcançar uma qualificação que possibilitasse a inserção no mercado de trabalho e, ao mesmo tempo, consolidar um percurso educacional que garantisse perspectivas futuras de crescimento.

Durante o curso, participei de aulas práticas, atividades de laboratório e momentos de interação com a realidade técnica, experiências que marcaram profundamente minha formação. As disciplinas ligadas à eletricidade, sistemas de potência e circuitos me motivaram bastante, pois possibilitavam relacionar teoria e prática em um contexto muito próximo das necessidades da sociedade e do setor produtivo. Entretanto, como grande parte dos estudantes da EPT, enfrentei dificuldades ao conciliar os estudos com o trabalho, uma vez que desde cedo precisei contribuir para a renda familiar. Essa experiência, embora desafiadora, foi um momento de superação que me ajudou a desenvolver disciplina, resiliência e autonomia.

Após a conclusão do curso técnico, dei continuidade à formação acadêmica, ingressando na graduação em Direito no Centro Universitário de João Pessoa - Uniesp, concluída em 2009. Essa escolha representou uma transição significativa, unindo o conhecimento técnico anterior ao campo jurídico e social, e abriu espaço para novas possibilidades profissionais. Durante a graduação, atuei em empresas de médio e grande porte do setor elétrico, como a Energisa - PB, o que me proporcionou vivências importantes tanto na prática jurídica aplicada ao setor quanto no contato direto com o universo técnico.

Com o tempo, surgiu o desejo de atuar na docência, experiência que iniciei lecionando disciplinas na área de Direito e, posteriormente, em História, Administração e Gestão. Essa mudança marcou um novo momento em minha trajetória, pois compreendi a escola como espaço privilegiado de formação humana, social e cidadã.

Hoje, esse olhar encontra respaldo em autores como Frigotto (2010), que entende a EPT como um campo estratégico para a democratização do conhecimento e para a formação integral do sujeito, articulando trabalho, ciência, tecnologia e cultura.

Mais recentemente, em janeiro de 2025, assumi a função de diretor em uma escola técnica estadual de tempo integral, o que representa não apenas um avanço na minha carreira, mas também um grande desafio. A gestão de uma escola dessa natureza exige atenção constante às demandas administrativas, pedagógicas e sociais. Apesar das dificuldades como lidar com limitações de infraestrutura, conciliar gestão pedagógica e burocrática e assegurar equidade e qualidade, sinto-me realizado ao conviver diariamente com os estudantes, acompanhando o crescimento deles, não apenas em termos acadêmicos, mas também na construção de projetos de vida e de cidadania. É justamente essa vivência com os alunos, perceber seu amadurecimento e desenvolvimento humano, que mais me motiva e dá sentido à minha atuação profissional.

No aspecto acadêmico, sigo investindo na minha formação. Recentemente, terminei a pós-graduação *lato sensu*: Educação: Métodos e Técnicas de Ensino, pelo Instituto Federal de Roraima. Essas especializações complementam minha formação e me permitem refletir criticamente sobre o papel da EPT, as metodologias de ensino e os desafios de uma educação que contemple, de fato, os direitos humanos e a cidadania.

Assim, minha trajetória de formação é marcada por momentos de escolha, dificuldades e conquistas que se conectam diretamente com os fundamentos e as políticas públicas da EPT. Como apontam Ciavatta e Ramos (2012), a EPT é desafiada a superar visões fragmentadas de ensino, buscando formar sujeitos integrais e conscientes de seu papel social. Nesse sentido, minhas vivências pessoais e profissionais se articulam com a proposta deste trabalho, que discute desafios e aprendizados decorrentes do exercício da gestão educacional. Trata-se de uma reflexão que nasce da experiência e que encontra respaldo na teoria, reafirmando o potencial da EPT em promover formação crítica, inclusiva e transformadora.

3.2 Experiências e vivências na Educação Profissional e Tecnológica

No meu caso específico, a pesquisa autobiográfica se revela ainda mais significativa porque atualmente exerço a função de diretor de uma escola técnica em tempo integral, no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Esta função traz consigo responsabilidades complexas, que vão desde a gestão de recursos humanos e materiais até o acompanhamento pedagógico dos estudantes. As dificuldades enfrentadas no dia a dia, como a necessidade de conciliar as demandas administrativas com as pedagógicas, lidar com limitações estruturais e garantir inclusão e qualidade no ensino fazem parte do desafio, mas também alimentam a reflexão sobre o papel da escola como espaço de transformação social.

A gestão nesse contexto envolve a responsabilidade de articular diferentes dimensões: a administrativa, que demanda planejamento, organização de recursos e diálogo com órgãos governamentais; a pedagógica, que requer acompanhamento do trabalho docente, incentivo a práticas inovadoras e garantia de qualidade de ensino; e a social, que se manifesta no cuidado com os estudantes e na mediação de situações que atravessam o cotidiano escolar. Tais responsabilidades se intensificam em uma escola integral, onde o tempo de permanência do aluno é ampliado, exigindo uma oferta diversificada de atividades acadêmicas, culturais e formativas.

As dificuldades enfrentadas no dia a dia são múltiplas: carência de infraestrutura adequada, limitações de recursos financeiros, necessidade de conciliar as demandas burocráticas com o acompanhamento pedagógico, além do desafio de motivar estudantes que, muitas vezes, convivem com realidades sociais adversas. Entretanto, esses obstáculos, longe de desanimar, têm se transformado em oportunidades de aprendizado e de fortalecimento da liderança educacional.

Apesar das dificuldades, o que mais me realiza nesta profissão é o contato direto com os alunos, acompanhando seu crescimento acadêmico, pessoal e social. Ver estudantes ampliarem seus horizontes, desenvolverem competências para a vida e conquistarem oportunidades por meio da escola é uma experiência que dá sentido à minha trajetória profissional. Esta vivência conecta diretamente minha prática à missão da EPT, que é formar cidadãos críticos, éticos e preparados para o mundo do trabalho, mas também conscientes de seus direitos e deveres na sociedade.

Assim, ao adotar a pesquisa autobiográfica como metodologia, este trabalho busca articular a experiência pessoal do pesquisador – marcada por sua trajetória de formação, pela atuação docente e pela gestão em uma escola de EPT – com uma análise crítica fundamentada em referenciais teóricos sobre. Essa escolha metodológica, portanto, não se limita a narrar memórias, mas procura estabelecer diálogos entre vivência e teoria, entre prática e reflexão, situando a experiência individual em um horizonte coletivo e social.

3.3 Reflexões sobre a formação acadêmica no curso

Durante minha formação na Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica, algumas disciplinas se destacaram de maneira especial por contribuírem de forma significativa para minha trajetória acadêmica e profissional ao longo de 2025, período em que exerço a função de diretor em uma escola estadual técnica em tempo integral. Entre elas, merecem destaque as disciplinas a Docência na EPT: Contingências históricas e práticas inspiradoras; Cultura Digital e Educação Profissional e Tecnológica; Práticas Educativas Inclusivas na EPT: teorias e didáticas; Práticas Educativas Integradoras na EPT: teorias e didáticas, Práticas educativas na EJA-EPT: teorias e didáticas e a pesquisa e a extensão no trabalho pedagógico na EPT: teorias e didáticas. Todas elas dialogam diretamente com minha experiência na gestão escolar e com a temática central deste Trabalho de Conclusão de Curso, possibilitando estabelecer conexões entre teoria e prática, reflexão e vivência, desafios e conquistas no campo da Educação Profissional e Tecnológica.

3.3.1 A Docência na EPT: Contingências históricas e práticas inspiradoras

A disciplina “A Docência na EPT: Contingências históricas e práticas inspiradoras” permitiu compreender o processo histórico da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil e suas implicações para a formação docente. A partir do estudo de autores como Moura (2015) e Machado (2015), foi possível identificar as particularidades da docência na EPT, seus desafios e vulnerabilidades, bem como refletir sobre os saberes docentes necessários à prática pedagógica. Essa disciplina foi fundamental para ampliar a compreensão de que o trabalho docente na EPT é

marcado por contingências históricas que ainda hoje reverberam nas condições de trabalho e nas possibilidades de transformação social que a escola pode oferecer.

Na minha trajetória como diretor de uma escola técnica estadual integral, essa disciplina trouxe reflexões diretas sobre a necessidade de valorizar a identidade docente, incentivar práticas inspiradoras e compreender que a docência na EPT não se resume à transmissão de conteúdos, mas envolve a formação integral dos estudantes. As dificuldades encontradas na disciplina estiveram relacionadas ao esforço de conciliar a riqueza teórica dos textos com a prática cotidiana da gestão escolar. Ainda assim, o aprendizado foi valioso para fortalecer a convicção de que a EPT deve romper com modelos fragmentados e excludentes, promovendo cidadania e inclusão.

3.3.2 Cultura Digital e Educação Profissional e Tecnológica

A disciplina “Cultura Digital e Educação Profissional e Tecnológica” apresentou reflexões sobre o impacto das tecnologias digitais no processo educativo, explorando conceitos como letramento digital, convergência tecnológica, inclusão digital e acessibilidade. Foi possível compreender, a partir dos estudos de Costa, Siqueira e Carvalho (2022) e de Oliveira e Silva (2022), que a cultura digital não pode ser reduzida a uma ferramenta instrumental, mas deve ser compreendida como parte de um fenômeno cultural que redefine as formas de aprender, ensinar e se relacionar socialmente.

Na prática da gestão escolar, essa disciplina revelou a importância de integrar a tecnologia de forma crítica e inclusiva, considerando as desigualdades sociais e o acesso limitado de muitos estudantes aos recursos digitais. Para mim, foi um desafio pensar em estratégias que aproximem os alunos das práticas digitais sem deixar de lado a reflexão crítica sobre seu uso. Essa aprendizagem conecta-se com a temática deste trabalho, pois ao tratar de gestão escolar, é necessário se pensar em como se pode utilizar os recursos digitais para criar ambientes de debate democrático e de respeito à diversidade.

3.3.3 Práticas Educativas Inclusivas na EPT: teorias e didáticas

A disciplina “Práticas Educativas Inclusivas na EPT: teorias e didáticas” foi de grande relevância para compreender a inclusão como princípio pedagógico e direito humano inegociável. Estudamos conceitos ligados à diversidade, à equidade e às práticas educativas que buscam assegurar o acesso e a permanência de todos os estudantes na EPT, especialmente os em situação de maior vulnerabilidade. Autores como Mantoan (2003) e Lira et al. (2024) reforçam que a inclusão não pode ser vista como concessão, mas como condição necessária para a justiça social.

Na minha atuação como diretor, a disciplina foi fundamental para refletir sobre como implementar práticas inclusivas mesmo em um contexto de recursos limitados. Muitas vezes, a dificuldade está em garantir não apenas o acesso, mas condições reais de permanência e aprendizagem significativa.

3.3.4 Práticas Educativas Integradoras na EPT: teorias e didáticas

A disciplina “Práticas Educativas Integradoras na EPT: teorias e didáticas” destacou a importância de superar a fragmentação do conhecimento e promover um currículo integrado, que articule a formação técnica com a formação humana e social. Estudos como os de Holanda e Silva (2020) defendem que práticas pedagógicas integradoras favorecem a formação integral do estudante e o desenvolvimento do protagonismo estudantil.

Na minha vivência profissional, a disciplina trouxe elementos valiosos para pensar projetos que unam as diferentes áreas do conhecimento e para incentivar os alunos a assumirem um papel mais ativo no processo de aprendizagem. A conexão com o tema deste trabalho se dá na medida em que essa disciplina pode funcionar como eixo articulador de valores éticos, de solidariedade e de respeito aos direitos humanos, fortalecendo a proposta de uma EPT voltada à cidadania e à transformação social.

3.3.5 Práticas Educativas na EJA: teorias e didáticas

A disciplina “Práticas educativas na EJA-EPT: teorias e didáticas” possibilitou uma compreensão aprofundada das especificidades da Educação de Jovens e Adultos articulada à Educação Profissional e Tecnológica, evidenciando seus fundamentos teóricos, políticos e pedagógicos. A partir do estudo de autores que dialogam com a perspectiva freireana, com a pedagogia histórico-crítica e com as concepções de trabalho como princípio educativo, foi possível compreender a EJA-EPT como um espaço de reparação de direitos, emancipação humana e valorização das trajetórias de vida dos sujeitos trabalhadores.

Os estudos desenvolvidos na disciplina contribuíram para refletir sobre a centralidade dos sujeitos da EJA-EPT, suas experiências, saberes prévios e condições concretas de vida, ressaltando a necessidade de práticas educativas contextualizadas, dialógicas e socialmente referenciadas. Nesse sentido, as discussões sobre currículo integrado, metodologias participativas e avaliação formativa reforçaram a importância de uma didática que supere práticas compensatórias ou meramente instrumentais, assumindo o compromisso com a formação integral e crítica dos estudantes.

No contexto da minha atuação como diretor de uma escola técnica estadual integral, a disciplina provocou reflexões diretas sobre o planejamento pedagógico, a organização curricular e o papel da gestão na construção de práticas educativas que respeitem a diversidade, a heterogeneidade e as especificidades do público da EJA-EPT. As principais dificuldades estiveram relacionadas à transposição dos referenciais teóricos para a realidade institucional, marcada por limitações estruturais, tempos escolares rígidos e desafios sociais enfrentados pelos estudantes. Ainda assim, o percurso formativo foi fundamental para fortalecer a compreensão de que a EJA-EPT deve ser concebida como um projeto educativo comprometido com a justiça social, a inclusão e a transformação das condições de vida dos sujeitos que historicamente tiveram seu direito à educação negado.

3.3.6 A pesquisa e a extensão no trabalho pedagógico da EPT: teorias e didáticas

A disciplina “A pesquisa e a extensão no trabalho pedagógico da EPT: teorias e didáticas” possibilitou compreender o papel da pesquisa e da extensão como dimensões indissociáveis do processo formativo na Educação Profissional e Tecnológica. A partir do estudo de referenciais teóricos que discutem a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, foi possível reconhecer essas práticas como estratégias fundamentais para a produção do conhecimento, a aproximação da escola com a realidade social e o fortalecimento da formação humana integral dos estudantes.

Ao longo da disciplina, as discussões evidenciaram que a pesquisa, na EPT, não deve ser compreendida apenas como atividade acadêmica formal, mas como princípio educativo capaz de estimular a curiosidade, o pensamento crítico e a autonomia intelectual dos estudantes. Da mesma forma, a extensão foi abordada como prática pedagógica que promove o diálogo entre escola e comunidade, articulando saberes científicos, técnicos e populares, e contribuindo para a transformação social. Essas reflexões reforçaram a necessidade de práticas pedagógicas que superem o ensino transmissivo e valorizem metodologias investigativas, projetos integradores e ações extensionistas contextualizadas.

Na minha atuação como diretor de uma escola técnica estadual integral, a disciplina trouxe contribuições significativas para repensar o planejamento pedagógico, o currículo e as ações institucionais, incentivando a incorporação de projetos de pesquisa e extensão alinhados às demandas do território e ao perfil dos estudantes. As principais dificuldades estiveram relacionadas à criação de condições objetivas para a efetivação dessas práticas, como a organização do tempo escolar, a formação docente e a limitação de recursos. Ainda assim, o aprendizado fortaleceu a compreensão de que a pesquisa e a extensão, quando integradas ao trabalho pedagógico da EPT, potencializam o caráter emancipatório da educação, ampliam o sentido social da escola e contribuem para a formação de sujeitos críticos, participativos e comprometidos com a transformação da realidade em que vivem.

Os conhecimentos construídos ao longo das disciplinas da Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica contribuíram de forma decisiva para

uma compreensão mais aprofundada da problemática investigada, ao possibilitar a articulação entre teoria e prática a partir das experiências narradas no memorial e da realidade concreta vivenciada na EPT. As discussões teóricas sobre formação humana integral, gestão democrática, cidadania, direitos humanos, inclusão, currículo integrado e trabalho como princípio educativo ofereceram fundamentos conceituais que permitiram ressignificar a prática docente e a atuação na gestão escolar, compreendendo a escola técnica não apenas como espaço de qualificação para o mercado, mas como ambiente formativo voltado à emancipação dos sujeitos. Nesse sentido, conceitos estudados dialogam diretamente com as experiências profissionais relatadas, especialmente no enfrentamento de desafios cotidianos como a mediação de conflitos, a tomada de decisões, a promoção de práticas participativas e a garantia de equidade em contextos marcados por desigualdades sociais.

A análise da questão-problema, à luz do referencial teórico trabalhado no curso, evidencia que a gestão na EPT assume papel estratégico na efetivação dos direitos humanos e da cidadania, conforme apontam autores que defendem uma educação comprometida com a justiça social e a formação integral. Esse entendimento encontra respaldo em legislações e documentos orientadores da EPT, como as diretrizes nacionais e a Base Nacional Comum Curricular, que reafirmam a centralidade do estudante, a indissociabilidade entre formação técnica e humana e a necessidade de práticas pedagógicas inclusivas e democráticas. A reflexão crítica sobre a prática docente e o contexto educacional investigado revela que ainda persistem tensões entre os princípios legais e a realidade institucional, sobretudo no que se refere às limitações estruturais, à formação continuada dos profissionais e à implementação efetiva de práticas integradoras.

Diante desse cenário, torna-se fundamental apresentar propostas que contribuam para o enfrentamento ou minimização da problemática estudada. Entre as estratégias possíveis, destacam-se o fortalecimento da formação continuada de professores e gestores, com foco em direitos humanos, diversidade, inclusão e metodologias ativas; a adoção de práticas pedagógicas integradoras e interdisciplinares que articulem teoria e prática, trabalho, ciência, tecnologia e cultura; o incentivo a projetos de pesquisa e extensão alinhados às demandas do território e ao perfil dos estudantes; e a construção de espaços coletivos de planejamento e

decisão, fortalecendo a gestão democrática. Além disso, ações organizacionais que promovam o diálogo com a comunidade, o acompanhamento sistemático dos estudantes e a valorização do protagonismo juvenil mostram-se essenciais. Essas propostas evidenciam que, mesmo diante de limites concretos, é possível contribuir de forma crítica e propositiva para a superação dos desafios identificados, reafirmando a EPT como espaço de formação cidadã, humanizadora e socialmente referenciada.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As reflexões desenvolvidas ao longo do curso de Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica evidenciam resultados formativos significativos para o meu desenvolvimento profissional e para a compreensão ampliada do papel da EPT na formação humana integral. O processo formativo possibilitado pelo curso atendeu às expectativas iniciais de aprofundamento teórico e crítico sobre docência, gestão, inclusão, currículo integrado, direitos humanos e cidadania, ao mesmo tempo em que ampliou minha capacidade de analisar a prática cotidiana à luz de referenciais acadêmicos consistentes.

As disciplinas cursadas contribuíram para consolidar uma visão mais integrada da EPT, superando concepções restritas à lógica do mercado de trabalho e reafirmando seu compromisso social, ético e democrático.

A partir dessas contribuições, fortaleço a expectativa de atuar na EPT de maneira mais consciente, crítica e propositiva, especialmente no exercício da gestão escolar, buscando implementar práticas pedagógicas integradoras, participativas e socialmente referenciadas, bem como incentivar a formação continuada da equipe docente e o protagonismo estudantil, em consonância com os princípios discutidos ao longo do curso.

Outro resultado relevante desse percurso formativo refere-se ao processo de escrita do memorial de formação, que se configurou como uma experiência profundamente reflexiva e formativa. A atividade de narrar a própria trajetória, articulando memórias pessoais, vivências profissionais e fundamentos teóricos, possibilitou um exercício sistemático de autoconhecimento, ressignificação das experiências e construção de sentido sobre o percurso docente e de gestão. As leituras realizadas para subsidiar a escrita do memorial ampliaram minha competência acadêmica, especialmente no que se refere à capacidade de análise crítica, à articulação entre teoria e prática e ao uso adequado de conceitos e referenciais teóricos no campo da Educação Profissional e Tecnológica.

Do mesmo modo, o exercício da escrita acadêmica contribuiu para o aprimoramento da argumentação, da organização textual e da clareza conceitual, aspectos fundamentais tanto para a produção científica quanto para a atuação

profissional. Assim, o processo de elaboração do memorial não apenas consolidou aprendizagens construídas ao longo do curso, mas também se constituiu como instrumento formativo que fortalece minha identidade profissional, amplia minha autonomia intelectual e qualifica minha prática docente e gestora na EPT, reafirmando a escrita e a reflexão como dimensões essenciais da formação continuada.

REFERÊNCIAS

ABRAHÃO, Maria Helena Menna Barreto. **Pesquisa autobiográfica:** contribuições para a história da educação e da formação de professores. *Revista Educação*, Santa Maria, v. 29, n. 2, p. 11-26, 2004.

BARACHO, José Alfredo de Oliveira. **Teoria geral da cidadania**. Belo Horizonte: Del Rey, 1994.

BOBBIO, Norberto. **A era dos direitos**. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

ClAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. **Ensino médio e educação profissional no Brasil:** dualidade histórica e perspectivas de integração. In: ClAVATTA, Maria; FRIGOTTO, Gaudêncio; RAMOS, Marise (Org.). *Ensino médio integrado: concepção e contradições*. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

COSTA, João; SIQUEIRA, Paulo; CARVALHO, Ana. **Cultura digital e formação docente na EPT**. *Revista de Educação Profissional e Tecnológica*, v. 4, n. 2, 2022.

ENS, Romilda Teodora. **Pesquisa (auto)biográfica e a formação docente**. *Revista Ensaios Pedagógicos*, UFSCar, v. 4, n. 1, p. 45-60, 2019.

FERRAJOLI, Luigi. **Direitos e garantias fundamentais**. 2. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2002.

FRIGOTTO, Gaudêncio. **A produtividade da escola improdutiva:** um (re)exame das relações entre educação e estrutura econômico-social capitalista. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

HOLANDA, C. R.; SILVA, J. P. **Práticas pedagógicas integradoras no ensino médio integrado**. *HOLOS*, Natal, v. 37, n. 2, p. 1-15, 2020.

JOSSO, Marie-Christine. **Experiências de vida e formação**. São Paulo: Cortez, 2004.

LIRA, Fernanda et al. **Inclusão na Educação Profissional:** desafios e possibilidades. *Revista Educação Profissional e Tecnológica*, v. 6, n. 1, 2024.

MACHADO, Lucília Regina de Souza. **Diferenciais inovadores na formação de professores para a educação profissional**. *Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica*, v. 1, n. 1, p. 8-22, 2015.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Inclusão escolar: pontos e contrapontos**. São Paulo: Summus, 2003.

MELO, Tarso de. **Direitos humanos e democracia**. São Paulo: Saraiva, 2013.
NÓVOA, António (Org.). **Vidas de professores**. 2. ed. Porto: Porto Editora, 1995.

MOURA, Dante Henrique. **A formação de docentes para a educação profissional e tecnológica.** Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica, v. 1, n. 1, p. 23-38, 2015.

OLIVEIRA, Jamile de Amorim; SILVA, Yara Fonseca de Oliveira. **Cultura digital e práticas pedagógicas na EPT.** Holos, v. 38, n. 3, 2022.

PASSEGGI, Maria da Conceição. **Memórias, autobiografias e formação docente:** reflexões sobre a pesquisa (auto)biográfica. *Educação em Revista*, Belo Horizonte, v. 44, p. 123-140, 2008.

PIOVESAN, Flávia. **Direitos humanos e o direito constitucional internacional.** 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

SOUZA, Elizeu Clementino de. **Pesquisa (auto)biográfica e práticas de formação.** *Revista Brasileira de Pesquisa (Auto)Biográfica*, Salvador, v. 1, n. 1, p. 40-58, 2014.